

## Resposta à Carta ao Editor

Porto Alegre, 31 de maio de 2004.

Ilma. Professora  
Dra. Themis Reverbel da Silveira  
MD. Editora da Revista AMRIGS  
N/CAPITAL

Estimada Professora Themis:

Segue abaixo a resposta a “Carta ao Editor” sobre a Diretriz de Dislipidemias.

Agradecemos a “Carta ao Editor” enviada pelo Dr. Nelson Guardiola Meinhardt e equipe, a qual motivou alguns esclarecimentos junto à AMB. Quanto às críticas à Diretriz de Prevenção de Aterosclerose – Dislipidemia, gostaria de tecer as seguintes considerações:

1. A afirmação dos missivistas de que a referida diretriz “...apresentou uma séria falha ao não mencionar o tratamento cirúrgico como modalidade terapêutica” está incorreta. O tratamento cirúrgico é mencionado na diretriz.
2. Os missivistas apontam que na revisão bibliográfica não foi citado o estudo POSCH. Por motivo que ignoramos (mas estamos buscando esclarecer com a AMB), foram citadas apenas 56 referências na publicação da AMB, versão apresentada na nossa revista, na qual este estudo não é mencionado. Portanto, os missivistas têm razão ao apontar esta falha. A versão original desta diretriz (publicada no *site* da Sociedade Brasileira de Cardiologia – [www.cardiol.br](http://www.cardiol.br)) cita o estudo POSCH na referência número 202.
3. Concordamos com os missivistas no sentido de que uma diretriz com o aval da AMRIGS, AMB e CFM deve contemplar todas as modalidades terapêuticas, quando suportadas por evidências, com suas indicações específicas, como foi mencionado nessa diretriz.

Atenciosamente,

**DR. ENIO LEITE CASAGRANDE**  
Conselheiro Responsável pelas Diretrizes.